



ACHADO ACIDENTAL DE *HEPATOZOON spp.* EM LÍQUIDO SINOVIAL

Ana Clara Adelino Daniel ¹; Kennedy Ceres Sousa Lima¹; Mayara Almeida da Silva²; Ana Mylena Duarte Menezes ³; Marcio Eduardo de Melo Benvenuti ⁴; Gilzane Dantas Nóbrega ⁵
Antonio Fernando de Melo Vaz⁶

¹ Discente da Universidade Federal de Campina Grande – Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária. E-mail: annaaadelino@gmail.com

¹ Estudante de Pós-Graduação do Programa de Ciências e Saúde Animal - Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: kennedyceres11@gmail.com

² Residente de Patologia Clínica do Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa-UFCG. E-mail: mv.as.mayara@gmail.com

³ Residente de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa-UFCG. E-mail: mylenamenezes62@gmail.com

⁴ Médico Veterinário do Setor de Patologia Clínica Veterinária-Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa. E-mail: dudubvenuti@hotmail.com

⁵ Servidora Técnica do Setor de Patologia Clínica Veterinária-Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa. E-mail: gilzane.dantas@tecnico.ufcg.edu.br

⁶ Docente da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG: antonio.melo@ufcg.edu.br

Resumo: A hepatozoonose é uma afecção parasitária comum em cães, ela é associada à ingestão do carrapato infectado pelo parasita, resultando em infecções com sinais clínicos de envolvimento sistêmico. Objetivou-se relatar um achado acidental de *Hepatozoon spp.* em cão em líquido sinovial atendido no Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Patos-PB. Um canino macho, sem raça definida, com nove anos de idade, foi encaminhado ao hospital apresentando claudicação em membro torácico direito com secreção serosanguinolenta na articulação rádio-ulna, hiporexia e anorexia. No exame físico o animal estava apático e as mucosas oculares e orais estavam levemente hipocoradas. Foi realizada análise do líquido sinovial, evidenciando coloração avermelhada, viscosidade ruim e teste de mucina ruim, na citologia havia macrófagos espumosos, hemossiderina, eritrofagocitose e gamontes de *Hepatozoon spp.* no interior de neutrófilos. Com base nos achados clínicos e laboratoriais, estabeleceu-se o diagnóstico de hemoartrose. O caso evidencia a importância da solicitação de meios diagnósticos laboratoriais auxiliam o clínico na condução e resolução dos casos.

Palavras-chave: Hemoartrose; Hepatozoon; Líquido Sinovial.

Introdução: A Hepatozoonose é uma enfermidade de origem parasitária ocasionada por protozoários do gênero *Hepatozoon*, sendo *Hepatozoon canis* a espécie mais relatada de forma amíu de em caninos no Brasil. Sua infecção é caracterizada pela ingestão de carrapatos previamente infectados (Hasani *et al.*, 2024). Em seguida, o hemoparasita vai interagir com o organismo animal apresentando tropismo por células leucocitárias, como neutrófilos e monócitos, além de tecidos como os do fígado, baço, medula óssea e musculatura esquelética (Baneth; Allen, 2022). Na rotina clínica veterinária, há casos em que o animal pode ter envolvimento articular, com sinais de dor, aumento do volume articular e claudicação,



reforçando a atuação do parasito em processos inflamatórios articulares, embora a presença do *Hepatozoon* seja descrita frequentemente no sangue periférico (De Bonis *et al.*, 2021). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de *Hepatozoon spp.* observado durante o exame microscópico de líquido sinovial de um cão atendido no Hospital Veterinário Universitário Dr. Ivon Macêdo Tabosa (UFCG).

Relato de caso: Foi atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Campina Grande Dr. Ivon Macêdo Tabosa (UFCG), Campus Patos–PB, um canino macho, sem raça definida, de 9 anos. O tutor relatou que animal estava há 6 dias apresentando claudicação em membro torácico direito, o mesmo apresentava secreção serosanguinolenta na articulação rádio-ulna, a qual há 1 mês tinha sofrido uma mordida de outro cão na mesma região, apresentava hiporexia há 3 dias e anorexia desde o dia anterior. O mesmo era vacinado apenas com vacina antirrábica, vermifugado e com controle parasitário em dia. No exame físico o animal estava apático, mucosas orais e oculares levemente hipocoradas, frequência cardíaca e respiratória estava dentro da normalidade. Foi realizado hemograma, bioquímico e coleta de líquido sinovial. No hemograma foi visto uma anemia moderada (VG 22%), no esfregaço sanguíneo foi observado gamontes de *Hepatozoon spp.*, no bioquímico as enzimas (ureia, creatinina, ALT, e fosfatase alcalina) estavam normais.

Resultados e Discussão: Na análise do líquido sinovial, foi visualizado viscosidade diminuída, cor avermelhada, proteínas totais 6,6 g/dL e o teste de mucina classificado como ruim. Na celularidade foi contada 8.400 células nucleadas e 50.000 hemácias por microlitro, na citologia o líquido constituía de 42% de macrófagos espumosos, 27% de linfócitos 31% de neutrófilos, constatou-se eritrofagocitose e hemossiderina no interior de macrófagos. Foi observado a presença de gamontes de *hepatozoon spp.* no interior de neutrófilos. De acordo com as alterações laboratoriais, concluiu-se como hemoartrose. Os sinais clínicos observados neste caso, como apatia, hiporexia e anorexia juntamente com quadro de anemia, lesão musculoesquelética, são compatíveis com quadro hemoartrose, juntamente com lesão por mordida de cão na região articular relatada pelo tutor, onde houve um trauma local juntamente com hemorragia e inflamação na lesão (Raskin, 2025). A análise do líquido sinovial foi fundamental para o diagnóstico, a viscosidade do líquido diminuída, o teste de mucina ruim e



os achados citológicos como macrófagos espumosos, eritrofagocitose e hemossiderina indicam uma hemorragia crônica, descartando a possibilidade de uma contaminação iatrogênica, podendo-se fechar o diagnóstico (Raskin, 2025). De acordo com a literatura a detecção de formas parasitárias no líquido sinovial, pode ser provável devido a inflamação articular, que pode ter resultado na migração de leucócitos para a região (Perles *et al.*, 2019).

Conclusão: Neste caso, evidencia-se a importância da solicitação do exame laboratorial vinculado com o quadro, sinais clínicos e histórico do animal para que o diagnóstico seja efetivo. Os achados citológicos de células inflamatórias e eritrofagocitose juntamente com hemossiderina no líquido indicam uma lesão crônica na articulação que estava levando ao quadro clínico do animal e o histórico de lesão anterior no local auxiliou na conclusão do diagnóstico clínico.

Referências Bibliográficas

- Baneth G, Allen K. **Hepatozoonosis of Dogs and Cats.** Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2022 Nov;52(6):1341-1358.
- Perles L., et al. **Hepatozoon sp. gamonts as an accidental finding in synovial liquid from an injured maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*) in southeastern Brazil.** Rev Bras Parasitol Vet. 2019 Oct-Dec;28(4):779-785.
- De Bonis A., et al. **Potential Role of *Hepatozoon canis* in a Fatal Systemic Disease in a Puppy.** Pathogens. 2021 Sep 14;10(9):1193
- Hasani SJ., et al. **A review of Hepatozoonosis caused by *Hepatozoon canis* in dogs.** J Parasit Dis. 2024 Sep;48(3):424-438.
- RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de citologia e hematologia de cães e gatos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.